

CHÃO DE FÁBRICA

Porto Alegre

CAMPANHA SALARIAL 2008

Junho / 2008



MOBILIZAÇÃO É A RESPOSTA À INFLEXIBILIDADE PATRONAL

Inflexibilidade é a palavra da Campanha Salarial 2008 para definir a **reação dos patrões** às reivindicações deste ano, que ultrapassam o percentual de 12% de reajuste salarial. A **resposta** dos trabalhadores é clara: **mobilização e estado de greve** enquanto as negociações não avançarem de forma positiva. Também estão na pauta, melhorias na **saúde, acesso democrático** dos dirigentes sindicais no local de trabalho, **auxílio-creche** entre outros pontos.

Mas a grande **preocupação** dos trabalhadores é não **fechar acordo** que seja **corroído pela inflação** na primeira semana. Os 12% solicitados se referem ao INPC do período, mais o índice de **crescimento** da indústria gaúcha em 2007 (**superior a 6%**).

ACESSO À DEMOCRACIA

O **local de trabalho** é onde acontece a **exploração** dos trabalhadores e, onde estão cerceando o **direito** a espaços de diálogo e manifestação. Os patrões estão promovendo a **ausência de democracia**. Cada vez mais a **sociedade** reduz a sua participação na **política**, e nas **fábricas** qualquer **tentativa** de participação é rejeitada.

	Proposta patronal	Contra proposta dos trabalhadores	Piso dos trabalhadores	Reuniões dos trabalhadores
PORTO ALEGRE/FTM	6,64%	9,18% (INPC + 50% crescimento indústria)	10,62	24/06/08 14h
CANOAS	7,4%	10,29% INPC + 7,4%		
CAXIAS DO SUL	6,64% + 1% = 7,84%	12%		Assembleia 21/06/08
NOVO HAMBURGO	aguardando	10,29%		
SAPIRANGA	5,90%	10,29%		
REPARAÇÃO	8,50% + 1,5 nov.		9%	
MÁQUINAS AGRÍCOLAS	6,5% + 0,5 nov.			01/07/08
SÃO SEBASTIÃO DO CAI, SANTA ROSA, HORIZONTINA e PELOTAS	aguardam início das negociações			

LEMBRANÇA TRISTE

Em 2007 os **interditos proibitórios** foram os recursos mais utilizados pelos patrões, para tentarem **barrar as mobilizações**. Não passar de 100 metros dos portões, foi a sentença em Caxias do Sul, **impedindo** o sindicato de atuar nas 18 fábricas, dificultando o **acesso aos trabalhadores** e a atividades como panfletagem e assembleias. A **multa** para o não cumprimento do interdito seria de R\$ 20 mil por dia. Os sindicatos de Porto Alegre, Gravataí, Panambi e Horizontina também sofreram interditos proibitórios no ano passado.

MOBILIZAÇÃO DOS TRABALHADORES

Canoas já decretou Estado de Greve e oficializou a decisão ao sindicato patronal. Se até segunda-feira (dia 23) não acontecer uma contraproposta, a greve será deflagrada a partir de terça-feira (dia 24). Nas demais cidades, seguem as mobilizações nas portas de fábrica e possibilidade de intensificar as paradas, podendo também decidir por uma greve mais ampla.

VALORIZAÇÃO DO TRABALHO. É DISSO QUE O BRASIL PRECISA.